

Medicina Veterinária

CARCINOMA RENAL EM PERIQUITO AUSTRALIANO - RELATO DE CASO

Mariana Pereira da Silva - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA -
juliano@ufla.br - Orientador(a)

Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA -
prbarrios@ufla.br

Mary Suzan Varaschin - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, Ufla -
msvaraschin@ufla.br

Otávio Machado Barbosa - Médico Veterinário diretor do Departamento Veterinário da FOB

Maria Alice Campos Silva - 5º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Resumo

Carcinoma renal é uma das neoplasias malignas mais comuns em aves criadas em cativeiro, podendo ser unilateral ou bilateral. Ainda apresenta etiologia desconhecida, mas pode ser resquício de restos de células embrionárias. Por ser maligno pode fazer metástase, principalmente em ossos adjacentes, oviduto e fígado. A maioria dos animais acometidos apresenta evolução rápida do quadro clínico, com apatia e aumento de volume abdominal. A definição do diagnóstico é realizada com a coleta da massa tumoral para análise histopatológica. O tratamento se torna difícil por se tratar de uma neoplasia infiltrativa e que pode trazer disfunção renal e conseqüentemente tornar a vida do animal incompatível. O objetivo deste relato é evidenciar a conduta de um caso de suspeita de neoplasia em um periquito australiano. Ave apresentava há 15 dias fezes aderidas nas penas periclocais, assim como aumento de volume da região e com consistência firme. A ave apresentava apatia, dificuldade para defecar, aumento da frequência respiratória, cauda em pêndulo e asas caídas. Foi administrado enrofloxacin 15mg/Kg via oral 2x ao dia durante 10 dias. Houve melhora da capacidade respiratória e ingestão alimentar, mas veio a óbito. Na necropsia foi observada e coletada uma massa de 3x4 cm em um dos rins. Na histopatologia foi observado proliferação de células epiteliais com núcleo arredondado basofílico, citoplasma abundante eosinofílico, com anisocitose e anisocariose moderadas. Essas células proliferavam formando estruturas tubulares e em algumas áreas com padrão mais sólido. Em meio às células tumorais havia extensas áreas de hemorragia. No rim contralateral não foi encontrada nenhuma alteração. Com esses achados foi possível definir o diagnóstico de carcinoma renal unilateral. Por fim, o carcinoma de renal em aves é uma neoplasia comum e requer mais estudos a fim de buscar tratamentos que prolonguem a vida desses animais.

Palavras-Chave: neoplasia, necrópsia, psitacídeo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/HbY5LZIQBGQ>